

Projeto PI - ESF Unifesp

Título: Assistência de Enfermagem no Aleitamento Materno - um olhar sobre as dificuldades enfrentadas pela puérpera

Nome do Aluno: Heloisa Cristiane Bordin

Nome do Orientador: Lídia Fatima Hildebrand Silva

Introdução: O aleitamento materno depende de fatores que podem influir positiva ou negativamente no seu sucesso. Entre eles, alguns relacionam-se à mãe, como as características de sua personalidade e sua atitude frente a situação de amamentar, outros referem-se à criança e ao ambiente, como, por exemplo, as suas condições de nascimento e o período pós-parto havendo, também fatores circunstanciais, como o trabalho materno e as condições habituais de vida¹. A literatura aponta que as mães tem, geralmente, noção das vantagens do aleitamento materno e referem doenças maternas ou da criança e o trabalho fora do lar como problemas pouco frequentes em relação à manutenção do mesmo. No entanto, apontam como relevantes os problemas relacionados à "falta de leite", "leite fraco", problemas mamários e a recusa do bebê em pegar o peito. Essas razões, apontadas mais frequentemente, talvez se devam ao fato de a mulher atual ter uma vivência mais ansiosa e tensa e possivelmente, à falta de suporte cultural que havia em sociedades tradicionais, nas quais as avós transmitiam às mães informações e um treinamento das mesmas em relação ao aleitamento, incentivando-as para tal²

Exemplo da literatura sobre o tema: Estudos demonstram que a licença maternidade tem sido útil e usada pela maioria das trabalhadoras para amamentar, mas há outros fatores que são fundamentais para que a manutenção da lactação seja facilitada, tais como aqueles que permitem a proximidade mãe-criança e/ou a retirada periódica do leite materno durante a jornada de trabalho³.

Justificativa: O presente estudo é relevante tendo em vista de identificar quais os maiores problemas enfrentados pela puérpera que podem prejudicar ou impedir a amamentação.

Objetivo geral: O objetivo do presente estudo será identificar as dificuldades enfrentadas pelas puérperas que interferem na qualidade e duração do aleitamento materno.

Objetivos específicos:

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe de saúde local
2. Treinar os profissionais da equipe local
3. Implantar e avaliar o projeto

Método:

Local: Unidade Básica de Saúde de Atibaia - SP

Público alvo: Puérperas

Participantes: Profissionais que atuam no atendimento destas pacientes.

Ações:

1. Treinamento dos Profissionais: Dez profissionais da equipe de saúde serão treinados para identificar precocemente quais puérperas estão em risco de interromper a amamentação e como realizar intervenção.
2. Processo de implantação do projeto - criar grupos de aleitamento materno.
3. Avaliação periódica dos resultados.

Resultados esperados:

O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde coletiva por meio da implantação de estratégias de disseminação de informações. Este estudo deverá atingir mudanças abrangentes, levando-se em consideração tanto o contexto cultural quanto os princípios da organização dos sistemas de saúde locais, estabelecendo alianças entre as famílias e a unidade de saúde.

Referências:

Faleiros FTV, Trezza EMC, Carandina L. Aleitamento Materno Fatores de Influência na sua decisão e duração. Revista Nutrição, Campinas set/out 2006.

Giugliani, ERJ. O Aleitamento na Prática Clínica. J Pediatr.2000;76(3 supl.) São Paulo Apr.

Marina Ferreira Rea, Sonia Isoyama Venâncio, Luis Eduardo Batista, Rosangela Gomes dos Santos e Ted Greiner Possibilidades e Limitações da amamentação entre mulheres trabalhadoras. Revista Saúde Pública vol.31 n°2 São Paulo Apr.1997

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

